

## VILA DOS IDOSOS E ESCOLA INFANTIL

## OLD VILLAGE AND CHILD SCHOOL

Glauber Eduardo FRANÇOSO<sup>1</sup>; Alessandra Salvador Alexandre STRASSA<sup>2</sup>

1 Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Unimogi, Mogi Guaçu-SP, Brasil. E-mail: gefinteriores@gmail.com.

2 Professora Mestre, Unimogi, Mogi Guaçu-SP, Brasil. Doutoranda, PUC-Campinas, Campinas-SP, Brasil. E-mail: alestrassa@gmail.com.

**RESUMO**

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica e do desenvolvimento do projeto arquitetônico para a construção de um Centro de Educação Infantil em conjunto com um Lar de Longa Duração para Idosos na cidade de Mogi Guaçu/SP. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, com a seleção de dados bibliográficos e da literatura existente sobre este tema. O projeto para esta edificação prevê a construção de uma casa independente para cada idoso residente do espaço, uma área comum de uso para lazer e uma horta para plantio. Igualmente, de forma a compor o espaço integrado, é prevista a construção do Centro de Educação Infantil, o qual as crianças frequentariam de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Com a integração destes espaços, os idosos colaborariam para o desenvolvimento das crianças, por sua vez, trariam mais prazer e sentido para a vida dos idosos. Conforme a análise de estudo de caso, verifica-se a relevância e a aplicabilidade desta proposta: tornar possível a formação de crianças utilizando-se da convivência com idosos e, ao mesmo tempo, proporcionar a estes, qualidade de vida em espaço no qual não somente residam, mas também se sintam úteis, pertencentes a uma comunidade.

**Palavras-chave:** Centro de educação infantil; Lar de idosos; Integração de espaços; Urbanismo.

**ABSTRACT**

This work is about a bibliographic review and the development of the architectural project for the construction of an Early Childhood Center together with a Long Term Care Home for the Elderly in the city of Mogi Guaçu / SP. The methodology used was that of bibliographic review, with the selection of bibliographic data and the existing literature on this topic. The project for this building provides for the construction of an independent house for each elderly resident of the space, a common area for leisure use and a vegetable garden for planting. Likewise, in order to compose the integrated space, it is planned to build the Child Education Center, which children would attend from Monday to Friday, during business hours. With the integration of these spaces, the elderly would collaborate for the development of children, in turn, would bring more pleasure and meaning to the lives of the elderly. According to the case study analysis, the relevance and applicability of this proposal is verified: to make possible the formation of children using the coexistence with the elderly and, at the same time, provide them with quality of life in a space where they only reside, but also feel useful, belonging to a community.

**Keywords:** Early childhood education center; Nursing home; Integrated spaces; Urbanism.

Recebimento dos originais: 02/07/2020

Aceitação para publicação: 23/07/2020

## INTRODUÇÃO

O Último censo populacional do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2015 mostra que os idosos correspondem a 9,1 % da população do país. Do total de 160.336.471 brasileiros identificados em 1999, 14.512.803 tinham 60 anos ou mais. Neste sentido, estimativas ainda apontam que no ano de 2025 haverá 34 milhões de idosos. Segundo a Divisão de População da ONU (Organização das Nações Unidas), a população brasileira de 60 anos ou mais era de 14,2 milhões de pessoas em 2000, representando 8,1% da população total. Em 2050, o número deve chegar a 66,9 milhões, representando 29% do total do país. Enquanto se espera que a população brasileira como um todo cresça 1,3 vezes (30%), a população de 60 anos ou mais deve crescer 4,7 vezes. O envelhecimento é, desta forma, um processo inquestionável e irreversível, podendo estar sujeito a pequenas mudanças de ritmo em função das taxas de fecundidade e da migração internacional. (ALVES, 2014).

Diante desta situação observa-se que a população brasileira está passando por profunda transformação em sua estrutura de sexo e de idade, com a redução da base da pirâmide e o alargamento do topo. Contudo, o processo de envelhecimento não ocorre de maneira homogênea entre os diversos grupos quinquenais que fazem parte da pesquisa. O ritmo de crescimento é maior nas idades mais avançadas. Isto é, o envelhecimento da população brasileira ocorre, simultaneamente, ao envelhecimento da população idosa. Portanto, o Brasil terá, em um futuro próximo, não só mais pessoas na terceira idade, como igualmente idosos mais idosos (avanço da quarta idade). Entretanto, a velhice frequentemente é tratada como “problema” e não como conquista, sendo vista como um fardo enorme para a família, para o Estado e para a sociedade. Faz-se necessário conhecer a vida dos idosos, escutá-los, respeitá-los, visando, deste modo, mantê-los e/ou torná-los ativos e possibilitar a realização da vida na terceira idade conforme seus reais anseios e da forma mais adequada.

Logo, o crescimento da população idosa ocorre de forma progressiva. Todavia, há necessidade de evolução na produção de espaços para atender às suas singulares necessidades, o que se apresenta como discussão de relevância primária para toda a sociedade. Ocorre que muitas casas de idosos, em razão dos filhos já terem partido para formar seus próprios lares, se tornam vazias ou muito grandes para apenas uma ou duas pessoas idosas ocuparem todo o espaço, somado ao fato das instalações se tornarem inadequadas ao avanço da idade por deixarem de proporcionar segurança (e até mesmo oferecerem perigo) e conforto para seus residentes. O intuito deste trabalho, pois, é oferecer a esta população um local onde possa residir com qualidade de vida, conforto e segurança. Para que essa experiência seja completa, marcada pelo retorno do significado de viver e de ser útil, pensou-se na união de um projeto educacional infantil junto ao lar de idosos. A este respeito, a junção de idosos com crianças vem sendo considerada benéfica para ambos os grupos, tanto para os idosos se sentirem mais felizes com a presença das crianças, tanto para as crianças desenvolverem aprendendo valores e respeito aos mais velhos ao conviverem diariamente com pessoas na terceira idade.

Inicialmente, apresenta-se neste trabalho um breve panorama histórico das casas de abrigo de idosos no Brasil e no mundo. Expõe-se desde a fundação pela Igreja Católica à proposta moderna de colocar em convivência no mesmo espaço crianças e idosos com a finalidade especialmente de melhoria da qualidade de vida daqueles e o aprimoramento do desenvolvimento infantil. Posteriormente aborda-se em estudo de caso, com utilização do método descritivo,

analisando um projeto desenvolvido em uma escola japonesa na cidade de Saitama. Finalmente é feita análise do entorno do terreno, do uso do solo, do gabarito, do mapa viário do local onde se propõe a construção deste espaço integrado na cidade de Mogi Guaçu/SP, bem como é elaborado um plano de necessidades para o estabelecimento do lar de idosos com a pré-escola. Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica, com a seleção de dados bibliográficos e da literatura existente sobre este tema. A partir disto, realizou-se estudo de caso, com utilização do método descritivo, de projeto desenvolvido em uma escola japonesa na cidade de Saitama e, posteriormente, descrição das características do local de instalação deste projeto, demonstração de sua viabilidade e elaboração de um plano de necessidades para o estabelecimento desta estrutura no bairro Jardim Rosa Cruz, na cidade de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo.

O objetivo geral deste projeto, portanto, é integrar a construção de um centro educacional infantil a de um lar de idosos com o fim de proporcionar tanto a qualidade de vida e bem-estar dos idosos quanto a melhor formação das crianças. O projeto para esta edificação prevê a construção de uma casa independente para cada idoso residente do espaço, uma área comum de uso para lazer e uma horta para plantio. Igualmente, de forma a compor o espaço integrado, é prevista a construção do Centro de Educação Infantil pré-escolar, o qual as crianças frequentariam de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Propomos como local de implantação deste projeto na região do Jardim Rosa Cruz, na cidade de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo. Propõe-se um lar de idosos juntamente com uma pré-escola, que visa atender a demanda da população local, por se tratar de uma região da cidade predominantemente residencial, com muitas crianças e uma população idosa também grande.

Como objetivos específicos deste trabalho destacam-se: identificar os benefícios deste tipo de construção integrada, realizar estudo de caso na forma descritiva de projeto arquitetônico realizado em uma escola infantil no Japão, analisar o terreno a ser instalado o projeto na cidade de Mogi Guaçu/SP e demonstrar sua viabilidade. Como resultados deste projeto, integrando um lar de idosos e uma pré-escola, espera-se ajudar às crianças a melhor assimilarem, desde tenra idade, sobre os processos naturais da vida até o envelhecimento e a conviverem com diversos tipos de pessoa, de diferentes idades, com necessidades especiais ou não.

Almeja-se igualmente contribuir para a reflexão de proporcionar convivência aos idosos e resgatar significado às existências, aliviando ou suprimindo a solidão. Isto porque a maioria deles envelhece sozinha e mesmo quando vivem em lares assistenciais reclamam da presença constante da solidão em suas vidas e da perda do sentido da mesma. Pretende-se proporcionar aos idosos um espaço de moradia e convivência com integração social, para que possam exercer sua cidadania de forma participativa e com autonomia, pois embora idosos, eles são capazes de exercerem atividades que façam bem a eles e com isso ainda podem contribuir para a sociedade como um todo. Espera-se ainda a produção de um espaço amplo para a educação de crianças e também para cuidados especiais aos idosos com espaços internos limpos, bem iluminados e arejados, com visão ampla do exterior, seguros e aconchegantes, revelam a importância conferida às múltiplas necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham, com espaços externos bem cuidados, com jardim e áreas para brincadeiras e jogos, indicam a atenção ao contato com a natureza e à necessidade das crianças de correr, pular, jogar bola, brincar com areia e água, entre outras atividades. Igualmente, considera-se que este projeto poderá oferecer

cuidados tanto para a saúde física e mental e proporcionar autonomia para os idosos exercerem sua cidadania e criar espaços de convivência.

À vista de todo exposto, com a integração destes espaços, os idosos colaborariam para o desenvolvimento das crianças, em especial pela transmissão de valores e de sabedoria de vida e as crianças, por sua vez, trariam mais prazer e sentido para a vida dos idosos. Atingidos estes objetivos conforme a análise de estudo de caso, verifica-se a relevância e a aplicabilidade desta proposta: tornar possível a formação de crianças utilizando-se da convivência com idosos e, ao mesmo tempo, proporcionar a estes, qualidade de vida em espaço no qual não somente residam, mas também se sintam úteis, pertencentes a uma comunidade e vejam significado na vida.

### **ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E IDOSOS**

O ciclo da vida é de constante desenvolvimento e mudanças. Ele se inicia geralmente na casa dos pais onde acontece grande parte do desenvolvimento da pessoa, por um longo período de aproximadamente 20 a 30 anos. Passado esse período, a maioria das pessoas segue para um novo ciclo. Neste, é provável que a pessoa inicie sua própria família ou mesmo busque novas oportunidades fora da casa dos pais. Quando isso acontece, o lar dos pais se torna vazio ou muito grande para que apenas duas pessoas idosas ocupem todo o espaço. Este ainda costuma não ser equipado de forma adequada para que se proporcione segurança (ou mesmo pode oferecer perigo) e conforto para seus residentes. Somado a este ciclo natural da vida, observa-se progressivo crescimento da população idosa. O intuito deste trabalho final de graduação é, pois, oferecer a esta população um local onde elas possam residir com qualidade de vida, conforto e segurança.

### **PANORAMA HISTÓRICO**

O asilo é um estabelecimento para abrigo, sustento ou educação de pessoas com dificuldades de manter-se, como dependentes químicos, idosos ou órfãos. Os asilos para idosos também podem ser designados por outros nomes tais quais casa de repouso, clínica geriátrica e ancionato. No Ocidente, a história dos asilos está, em suas origens, ligada ao Cristianismo. Há registros, por exemplo, de que um dos primeiros asilos foi fundado pelo papa Pelágio, o qual teria transformado sua casa em um hospital para idosos. Na Suécia, por exemplo, no século XII, havia casas dos pobres nas zonas rurais, organizadas localmente e reguladas pelas leis provinciais medievais.

Com a chegada do cristianismo, foram criadas igualmente casas dos pobres nas cidades, por volta de 1300, subsidiadas pelo imposto eclesiástico pago à Igreja. Com a introdução do protestantismo, por volta de 1500, a assistência aos pobres passou a ser tarefa do Estado.

Já no Brasil, no período Colônia, havia os asilos de mendicidade, os quais abrigavam velhos, doentes mentais, crianças etc. O primeiro exemplo de abrigo para idosos foi a Casa dos Inválidos, fundada no Rio de Janeiro em 1794, não por caridade, mas sim para abrigar soldados de idade avançada. Posteriormente, em 1890, fundou-se o Abrigo São Luís para Velhice Desamparada. Tradicionalmente, os asilos eram um exemplo das assim chamadas instituições totais, com características de isolamento, sendo esse modelo considerado, pois, ultrapassado.

## UM NOVO MODELO DE LAR DE IDOSOS – ESTUDOS DE CASOS

A percepção tradicional do lar para idosos remete à ideia de um lar solitário. Mesmo quando a família e amigos visitam seus familiares, parece faltar alegria neste ambiente e elementos que promovam energia e vida para seus moradores. Quando os idosos são colocados em um asilo, eles se tornam solitários e há o sentimento de abandono, mesmo o ambiente sendo bom, harmonioso e com o recebimento de visitas.

Pensando em deixar este ambiente mais alegre, um Centro de Aprendizado Intergeneracional do Providence Mount St. Vincent, em Seattle, nos Estados Unidos uniu em um mesmo espaço um lar de idosos e uma creche promovendo a convivência entre gerações. No local, um prédio de cinco andares em *Seattle*, cerca de 400 idosos recebem diariamente a visita de mais de cem crianças, de recém-nascidos à idade de seis anos. Os idealizadores do projeto perceberam que os idosos ficaram mais contentes e animados nas realizações de atividades com crianças, firmes, fortes e que os pais das crianças relatam que elas passaram a ter melhor convivência e entrosamento com outras pessoas na terceira idade em seu cotidiano.

Neste centro de idoso, as crianças passam cinco dias da semana interagindo com os idosos. Os dois grupos realizam atividades conjuntamente: brincam, leem histórias, dançam, fazem refeições, aulas de canto, vão ao parque juntos ou simplesmente conversam. Isso acarreta uma grande transformação no aprendizado das crianças e os idosos passam a se sentir com “utilidade”, motivados, animados com a presença das crianças e conseqüentemente vivem com mais qualidade. Segundo Evan Briggs, professora da Universidade de Seattle e admiradora do projeto, “[...] os idosos que moram no asilo passaram por uma “transformação completa na presença das crianças”. (SANTOS, 2015). Ressalta ainda que “momentos antes das crianças chegarem, muitas vezes, eles estão apáticos, às vezes dormindo. Era uma cena deprimente. Assim que as crianças entram para fazer arte, música ou qualquer que seja o projeto no dia, os idosos se animam. (SANTOS, 2015).

## O DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM EDUCADORES E IDOSOS

Toda criança tem no ambiente familiar apenas uma única fonte de aprendizado e precisa, pois, do convívio externo para aumentar essas fontes e as suas habilidades sociais, motoras, cognitivas e sensoriais. Ao caminhar e movimentar-se, comer, relacionar-se e até mesmo dormir, ela está a cada dia criando seu próprio repertório dentro de sua primeira noção de mundo. Para obter desenvolvimento saudável nesta fase, a criança precisa de um espaço com atividades e um bom convívio, devendo esta formação ser intensificada de acordo com o seu estágio de desenvolvimento. Ao entrar na escola, o intelecto da criança começa a avançar, bem como seu raciocínio lógico e a noção de seu espaço e das outras crianças que estão juntos a ela durante este convívio, e posições culturais e religiosas. Assim, todo o conhecimento é adquirido gradativamente, como a leitura, escrita e até mesmo a prática de esportes.

Um estudo da Universidade de Oxford mostrou que crianças de 2 a 7 anos que participam de escolas e creches tem resultados positivos em seu desenvolvimento. Elas trocam experiências, absorvem informações e muito conhecimento com pessoas diferentes. Com base nesses dados, é possível concluir que estas instituições trazem maior benefício às crianças em relação a sua aprendizagem com babás. Entre as atividades realizadas que estimulam o desenvolvimento infantil nas escolas, estão:

- Atividades de Movimento: é necessário que a criança tenha movimento dentro de sua educação. Para isso ela precisa se mover com outras crianças, brincar e jogar, para estimular o intelecto, para fortalecer músculos, ossos e cérebro. Ela precisa trocar as emoções e experiências advindas dessas atividades com outras crianças;
- Atividades de Arte: a criança precisa se expressar, mostrar seus sentimentos; criar empatia e saber sentir o que o outro sente e o impacto que as experiências causam em outras crianças;
- Atividades de Identidade e Autonomia: a criança precisa desenvolver a sua própria personalidade, e também entender que não depende das pessoas para exercer algumas atividades e tarefas. A criança também precisa entender que no mundo não existe só ela.

Com a velocidade das informações nesta era e com os inúmeros recursos disponíveis, muitas formas de aprendizado infantil devem ser estudadas para que acompanhem esse ritmo com novas técnicas e recursos. Estudos comprovam positivamente o auxílio das creches na formação da vida das crianças no presente e no futuro. Contudo os educadores precisam ter boa formação para saber respeitar o ritmo de cada criança, sem impor o seu jeito de ser. Desta forma, eles devem permitir a cada criança, individualmente, fazer suas escolhas e, ao mesmo tempo, estar sempre presente, observando e participando na medida certa sem interferência. Logo, a cautela e respeito neste processo são essenciais para a evolução do aprendizado de cada criança.

Por todo o exposto, verifica-se que na creche ou pré-escola, as crianças aprendem as habilidades sociais naturalmente, por isso é de suma importância na formação das crianças. Outrossim, a experiência abordada na Providence Mount St. Vincent, de conciliar em um mesmo prédio uma creche de mais de cem crianças e um lar de residência de idosos, não só possibilita a convivência Inter geracional, como potencializa o processo de formação e de desenvolvimento infantil.

### **A ESCOLHA DO TERRENO**

Localizado à Avenida Prefeito Luiz Gonzaga Amoêdo Campos, Recanto Itamaracá, na cidade de Mogi Guaçu, estado de São Paulo. Trata-se de um terreno de quase uma quadra inteira, com total de 88.496,03m<sup>3</sup> de área edificável. Caracterizado por um leve declive. Ao redor do local está ladeado por vegetação. Trata-se de Zona Residencial (ZR) com atividades de: comércio local, indústrias de pequeno e médio porte de funcionamento apenas diurno, prestadora de serviço, com residência unifamiliar e plurifamiliar, de acordo com o plano de zoneamento da cidade de Mogi Guaçu.



Figura 1. Localização territorial do projeto  
Fonte: Google Earth – Modificado pelo autor

### CONCEITUAÇÃO

O projeto teve como diretriz principal estimular o uso do espaço urbano não utilizado pela população para trazer maior movimentação ao local nos diversos períodos principalmente à noite, evitando assim o abandono. Com isso foram criados eixos de circulação horizontal onde o pedestre pudesse se locomover nas áreas livres para acesso ao redor dos edifícios. A praça criada foi a solução encontrada para dar uma unidade ao projeto através de suas formas geométricas que se complementam, e dos materiais utilizados como o vidro, elemento principal para permitir a integração do edifício com o entorno assim como um projeto paisagístico que utiliza como base as formas orgânicas, diferentes do que foi proposto no projeto arquitetônico. A linguagem arquitetônica horizontal foi preservada para não interferir no gabarito do bairro que é predominantemente baixo. A preocupação com a insolação resultou na elaboração de brises na fachada leste para dar conforto nas salas de aula que tem as aberturas para esta fachada.

Para o Lar dos idosos, foi pensado a mesma linguagem arquitetônica, de uma casa moderna com telhados embutidos e janelas e portas em vidro e alumínio. Uma casa bem confortável e arejada, onde conta com sala de estar / TV, sala de jantar, cozinha, lavanderia e uma suíte. Cada casa conta ainda com um jardim privativo nos fundos, onde cada morador pode ter uma horta ou mesmo utiliza-la como área de lazer quando receber familiares para visita. O projeto proposto ainda conta com um espaço ecumênico para utilização das crianças, idosos e da comunidade em missas e apresentações educacionais e ainda conta com uma grande horta comunitária, fazendo com que a sociedade participe ativamente das atividades da vila e proporcione uma rotina de bastante alegria para os residentes e um salão de festas e eventos para promover bastante interação para todos.

## PLANO DE MASSAS

Ao realizar a leitura do programa de necessidades para a implantação da Vila dos idosos e da escola infantil, foram agrupados em diferentes áreas os ambientes e espaços que devem estar próximos ou interligados entre si. Foi elaborado, então, o plano de massas do projeto que auxilia o desenvolvimento da proposta de implantação, plantas, circulações, etc, conforme segue:

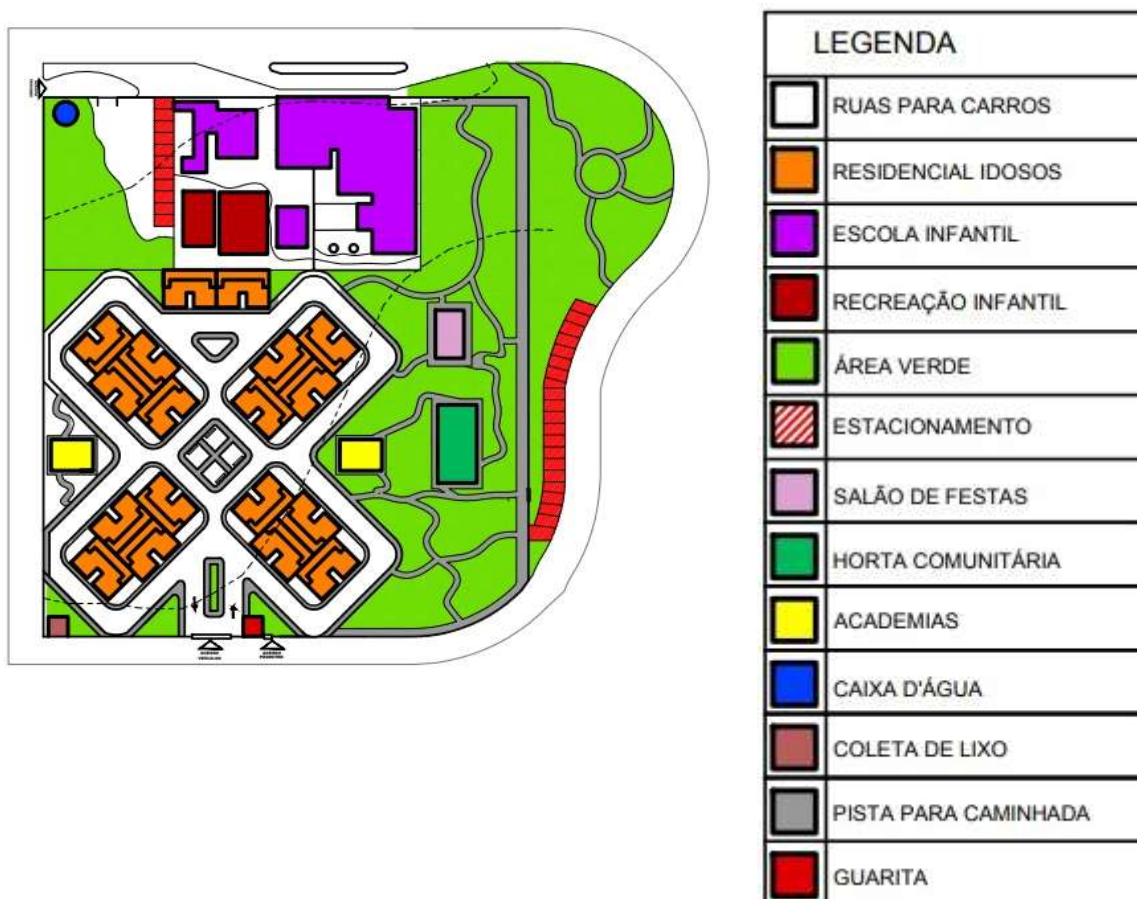


Figura 2. Plano de Massas. Acervo Pessoal

## SETORIZAÇÃO

A setorização do edifício educacional é bem simples, sendo dividida da seguinte forma:

- Na fachada leste temos as salas de aula, amamentação, lactário, sanitários, fraldários e biblioteca.
- Na fachada norte, temos a entrada principal do prédio, onde dá acesso a parte administrativa sendo ela composta pela secretaria, coordenação, diretoria, sala dos professores, sala de descanso e sanitários.
- Na fachada oeste está localizada a parte de serviços da escola, sendo ela composta pelo refeitório, cozinha, DML, dispensa, depósito, lavanderia e espaço para armazenamento e retirada do lixo e todas as vagas de estacionamento para funcionários.

## MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O primeiro grande desafio para o desenvolvimento do projeto foi a procurar pelo local ideal, pensando nos acessos e na topografia do terreno para que fosse confortável principalmente



para a terceira idade. O lote escolhido situa-se na cidade de Mogi Guaçu – SP, mais especificamente no bairro Jardim Rosa Cruz, sendo ele rodeado por área de preservação ambiental, e residências unifamiliares. O acesso para a área é bastante fácil, visto que ele se encontra paralelo a 2 grandes avenidas da cidade, sendo ela a Avenida Mogi Mirim, e a Avenida Antônio C. de Oliveira que da ligação à vários condomínios residenciais da região. O projeto foi desenvolvido de uma forma onde o mesmo se integrasse na paisagem do local, sendo uma das questões: manter o empreendimento térreo, visto que o gabarito predominante da região é térreo, e também pensando no uso dele, que será por crianças e idosos, sendo ele todo térreo se torna mais viável ao usuário.

O conceito do projeto é o de crianças e idosos conviverem juntos diariamente, durante as atividades e durante o lazer na instituição, por isso tudo foi pensado visando esta interatividade. Os dois programas mantêm a sua individualidade, porém, existem locais para que se possam estar juntos como o espaço ecumênico, o salão de festas e a horta comunitária, além de toda área deposta para atividades e integração entre eles.

Para a residência dos idosos, foi pensado em uma solução prática e funcional, pois ele irá viver sozinho em sua casa, e além de conforto ela não deve oferecer riscos à saúde do idoso. Em cada residência contém uma sala integrada com sala de jantar e cozinha, área de lavanderia, uma suíte grande e arejada e ainda um espaço de área externa privativa para que eles possam ter o lazer íntimo bem como receber a família e amigos. Dentro da área disposta para a villa ainda contém várias academias ao ar livre, pista de caminhada, praças, tudo voltado para a interação e qualidade de vida de cada residente.

Na escola, foi pensada em uma estrutura enxuta e funcional. O prédio foi dividido em uma ala educacional, ala administrativa, área de serviços e lazer. O prédio conta com 6 salas de aula, sendo delas 4 com paredes painéis pensando na integração das crianças de 0 à 4 anos. As outras 2 salas já são separadas para o desenvolvimento mais aplicados para as crianças de 5 à 6 anos. Temos nessa ala um lactário e um Lactário e sala de amamentação com solário destinado aos banhos de sol, temos 2 sanitário coletivos e um fraldário com espaço para armazenamento de suprimento. Em seguida temos ainda uma biblioteca e um espaço externo destinado à leitura e desenvolvimento de atividades complementares. Na ala administrativa temos a secretaria, sala dos professores e sala de descanso, diretoria, coordenação e sanitários. Na ala dos serviços, estamos amparados por um refeitório, cozinha com despensa e depósito, um DML, lavanderia e área para descarte de lixo.

Pensando em sustentabilidade, o prédio conta com uma grande estrutura em placas fotovoltaicas e uma cisterna para captação de água das chuvas e reutilização da mesma. Para o lazer das crianças, temos uma grande área de quadra e parques, e um grande gramado com um bosque permanente. E para a integração das crianças com os idosos, temos o espaço ecumênico, a horta comunitária e o salão de festas. A arquitetura desenvolvida pensada para a edificação, foi uma arquitetura leve e moderna com telhados embutidos, vigas metálicas para proporcionar grandes vãos de abertura, bastantes vidros e para auxiliar no conforto térmico foram dispostos brises nas áreas de maior insolação. O prédio tem áreas de sol predominantes no período da manhã, sendo que o sol do Oeste fica um pouco menos disposto por conta das árvores do bosque presente no empreendimento. Para destaque da vegetação e de todo o entorno, foi aplicado cores neutras e sólidas, mostrando sofisticação e solidez pensando também na preservação e

manutenção reduzida para as edificações, uma vez que cores muito fortes sofrem mais com a ação do tempo.

### PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO

Após estudar o programa de necessidades, elaborar o plano de massas, entender a lógica e o funcionamento do complexo como um todo, bem como os conceitos a serem trabalhados no projeto, chegou-se a proposta final de implantação do trabalho:



Figura 3. Implantação do trabalho

A distribuição dos blocos que compõem o complexo foi disposta de maneira orgânica, buscando aproveitar da melhor maneira o terreno e todos os seus acessos, e mantendo a ligação dos edifícios através de amplas circulações, a fim de facilitar o acesso principalmente aos idosos, pois para que seja saudável a vida do idoso independente, quanto mais plano e sem obstáculos melhor, visando o bem-estar e melhor qualidade de vida.

### MAQUETE ELETRÔNICA

O projeto desenvolvido apresenta um estilo arquitetônico contemporâneo de linhas retas, que traz o conceito de modernidade ao projeto, pensado também para que seja de pouca manutenção e que se destacasse de seu entorno.

A proposta será a de materiais de fácil aquisição e bastante estrutura metálica e vidro para que possamos propor grandes vãos pensando na iluminação e ventilação natural dos edifícios.



Figura 4. Maquete Eletrônica  
Fonte: Acervo Pessoal



Figura 5. Maquete Eletrônica  
Fonte: Acervo Pessoal



Figura 6. Maquete Eletrônica  
Fonte: Acervo Pessoal



Figura 7. Maquete Eletrônica  
Fonte: Acervo Pessoal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto me proporcionou aplicar todo conhecimento adquirido no curso de Arquitetura e Urbanismo a fim de explicar tudo o que se mostrou importante e agregando todo suporte da minha orientadora para a conclusão deste projeto. No presente trabalho, foi estudada a definição de integração com um ideal focado, principalmente, na inserção da arquitetura na paisagem e sua implantação seguindo o funcionamento de uma cidade.

A escolha pelo município de Mogi Guaçu como cenário para o desenvolvimento deste projeto se deu pelo fato deste município estar localizado em uma região muito favorecida e o estudo do local nos mostrou que um empreendimento deste tipo na região da cidade em questão se faz muito necessário, por se tratar de um bairro bem populoso e classe média onde os pais necessitam trabalhar e tem pouco apoio para ajuda no cuidado de seus filhos, e por ser um bairro tradicional da cidade, se tem muitos idosos muitas vezes sozinhos em casa onde precisam de muita ajuda por não ter uma casa adaptada para a atual situação de vida de cada um.

Estas foram características determinantes para a escolha deste local para a criação da Vila dos Idosos e Escola infantil objeto deste trabalho, pois além de ser uma opção completa no que se diz respeito a qualidade de vida, educação e formação das crianças, ajudam a valorizar a região e dar função ao local que hoje serve de descarte de lixo e entulhos no seu entorno. Esta postura deixa de lado a visão centrada no lucro de um empreendimento, agregando a sustentabilidade a todo o processo, desde o projeto inicial da atividade, até sua implementação. Ao envolver a comunidade com o uso sustentável dos recursos, os moradores da vila se sentirão abraçados e assim fazendo esta fase da vida uma de suas melhores fases, aliados ao crescimento e educação das crianças que se desenvolverão junto a eles, proporcionando amor e alegria em sua vida.

Conclui-se que um equipamento com todas as qualificações apresentadas pelo projeto, tem o poder de garantir desenvolvimento para a região, além de promover o desenvolvimento sustentável e o devido cuidado com o meio ambiente e por manter a sociedade envolvida nesse projeto.

## REFERÊNCIAS

- AIKAWA, Adriana Correia; BRACCIALLI, Ligia Maria Presumido; PADULA, Rosimeire Simprini. Efeito das alterações posturais e de equilíbrio estático nas quedas de idosos institucionalizados. Revista Ciências Médicas, Campinas, vol. 15, nº 3, mai/jun. 2006. Disponível em: <[http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/\\_artigos/65.pdf](http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/65.pdf)>. Acesso em: 15/03/2019.
- ALCANTARA, Adriana de Oliveira. Velhos institucionalizados e família: entre abafos e desabafos. 2003. 153p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252871>>. Acesso em: 03/04/2019.
- ALVES, Denise. Sensopercepção em ações de educação ambiental. Série Documental: Antecipações, n. 7, out., Brasília: Inep, 1995.
- ALVES, José Eustáquio Diniz. O envelhecimento brasileiro por grupos quinquenais até 2050. Portal do envelhecimento, 07 mar. 2014. Disponível em: <<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/o-envelhecimento-brasileiro-por-grupos-quinquenais-ate-2050/>>. Acesso em: 17/03/2019.
- ASILO que também é creche nos EUA propõe convivência entre gerações. Portal G1. Fantástico, 11 out. 2015. Disponível em: <

- <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/10/asilo-que-tambem-e-creche-nos-eua-propoe-convivencia-entre-geracoes.html>>. Acesso em 13/05/2019.
- A SURPREENDENTE história de um asilo e uma creche que funcionam no mesmo lugar. Sociedade Brasileira de geriatria e gerontologia, 24 jun. 2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/a-surpreendente-historia-de-um-asilo-e-uma-creche-que-funcionam-no-mesmo-lugar/>>. Acesso em: 15/03/2019.
- BRASIL. Lei 8.060 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 13/05/2019.
- BRASIL. Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)>. Acesso em: 13/05/2019.
- CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Revista brasileira de estudos de população, São Paulo, vol. 27, n.1, Jan./Jun. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-30982010000100014&script=sci\\_arttext&tlng=p](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-30982010000100014&script=sci_arttext&tlng=p)>. Acesso em: 27/04/2018.
- FRANÇA, Lúcia Helena; SOARES, Neusa Eiras. A importância das relações intergeracionais na quebra de preconceitos sobre a velhice. In: VERAS, Renato P. (Org.) Terceira idade: desafios para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Ed. Relume-Dumará, 1997. p. 144-159.
- LADEIA, Eulita Maria Baecelos. Experiência existencial do envelhecer. 1998. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.
- PADILLA, Jacinto. O desenvolvimento infantil e o papel fundamental das creches neste processo. Barcelona superfícies de borracha. Disponível em:<<https://barcelonasuperficies.com.br/blog/desenvolvimento-infantil/>>. Acesso em 17/03/2019.
- QUEIROZ, Z.P.V & LEMOS, N.F.D. In: MACIEL, Arlindo. Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- SANTOS, Fabiana. A surpreendente história de um asilo e uma creche que funcionam no mesmo lugar. In: SANTOS, Fabiana. Tudo sobre minha mãe, 2015.
- SBEGHEN, Camilla. Escola Infantil AO/ Hibinosekkei + Youji no Shiro. Arch daily, 2 out. 2016. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/796391/escola-infantil-oa-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro>>. Acesso em: 01/04/2019.